CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

PF apura circuito financeiro fechado em esquema de emendas | Portal Papo Aberto

Fonte original: Portalpapoaberto. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	Portalpapoaberto (portalpapoaberto.com.br)
Autor	Não identificado
Data de publicação	28/07/2026 10:16
URL original	https://portalpapoaberto.com.br/2026/09/pf-apura-circuito-financeiro-fechado-em-esquema-de-emendas/
Relevância	Alta · Investigação e Justiça · Notícia
Pessoas citadas	Mário Frias, Karina Gama, Flávio Dino
Organizações	Complexsys, Academia Nacional de Cultura (ANC), Instituto Conhecer Brasil (ICB), Supremo Tribunal Federal, Prefeitura de São Paulo, Polícia Federal
Data da coleta	11/11/2026 04:02
Situação	Fora do ar desde 15/11/2026 17:37 · última verificação 27/11/2026 22:37
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

- Segundo a apuração, a Complexsys Soluções Integradas Ltda., empresa de tecnologia contratada pelo Instituto Conhecer Brasil (ICB), recebeu transferências de Mário Frias e repassou recursos de volta ao instituto.
- A Complexsys também teria transferido valores para a Academia Nacional de Cultura (ANC).



Imagem: reprodução / Portalpapoaberto

RESUMO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, levantou neste domingo (13) o sigilo de documentos e unificou as investigações sobre um suposto esquema de desvio de recursos públicos. O caso envolve emendas parlamentares federais, contratos da Prefeitura de São Paulo

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

e pessoas ligadas ao deputado federal Mário Frias (PL-SP). A Polícia Federal (PF) descreve a existência de um “circuito financeiro fechado”.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, levantou neste domingo (13) o sigilo de documentos e unificou as investigações sobre um suposto esquema de desvio de recursos públicos. O caso envolve emendas parlamentares federais, contratos da Prefeitura de São Paulo e pessoas ligadas ao deputado federal Mário Frias (PL-SP).

Na decisão, Dino afirmou haver indícios de conexão entre os inquéritos. O ministro citou a hipótese de uma organização criminosa voltada à captação, circulação e ocultação de verbas públicas. O despacho registra ainda uma linha de investigação que apura possíveis vínculos do grupo com a facção Primeiro Comando da Capital (PCC).

A Polícia Federal (PF) descreve a existência de um “circuito financeiro fechado”. Segundo a apuração, a Complexsys Soluções Integradas Ltda., empresa de tecnologia contratada pelo Instituto Conhecer Brasil (ICB), recebeu transferências de Mário Frias e repassou recursos de volta ao instituto. A Complexsys também teria transferido valores para a Academia Nacional de Cultura (ANC).

Tanto o ICB quanto a ANC são presididos pela empresária Karina Ferreira da Gama. Para a PF, a circulação de dinheiro entre o parlamentar e as entidades não condiz com relações negociais independentes, mas evidencia uma estrutura para fragmentação e reintrodução de valores entre integrantes de um mesmo núcleo.

Investigadores também apontam uma possível “confusão patrimonial” entre o ICB, empresas contratadas e pessoas do grupo. Foram identificados vínculos societários cruzados, faturamentos incompatíveis com os valores movimentados e devoluções de recursos sem justificativa econômica.

Mário Frias classificou a operação da PF, que realizou buscas em sua residência na última quinta-feira (10), como “cortina de fumaça”. Em vídeo nas redes sociais, o deputado negou irregularidades, disse que colaborará com as investigações e afirmou acreditar no arquivamento do caso.

HISTÓRICO
v1 · 11/11/2026 04:02 · como foi encontrada · página SHA-256 d8c81472855a27cf3df4…
15/11/2026 19:06 · Saiu do ar (HTTP 522)

Fonte original: https://portalpapoaberto.com.br/2026/09/pf-apura-circuito-financeiro-fechado-em-esquema-de-emendas/ · Coletado em 11/11/2026 04:02 · Gerado em 28/11/2026 00:01

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.